



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Clicknotícia – Campinas – SP

Data: 08/07/2015

Caderno/Link: [http://www.clicknoticia.com.br/default.asp?not\\_codigo=3267](http://www.clicknoticia.com.br/default.asp?not_codigo=3267)

Assunto: ESALQ disponibiliza dicionários bilíngue de plantas brasileiras

## ESALQ disponibiliza dicionários bilíngue de plantas brasileiras

Em sua versão impressa, a Enciclopédia Agrícola Brasileira, editada pela Edusp, apresenta caráter multidisciplinar, e assim utiliza termos de diferentes áreas do conhecimento, tais como a Fitotecnia, Zootecnia, Engenharia Rural, Tecnologia Rural, Economia Rural e Engenharia Florestal sobrepondo a outras áreas como Agricultura, Botânica, Ciência do Solo, Entomologia, Física e Meteorologia, Fitopatologia, Genética, Horticultura, Matemática e Estatística, Química e Zoologia. Já o Dicionário Terminológico Bilíngue de Plantas Brasileiras trata-se de um recorte, compreendendo todos os termos integrantes pertinentes à Botânica, explica Fernanda Bacellar, educadora do Centro de Estudos Linguísticos (CEL), órgão ligado ao Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt) da **ESALQ**. Fernanda é uma das orientadoras do projeto e conta que os trabalhos começaram em 2013. Agora com a plataforma online pronta, o público pode ter acesso a 446 verbetes já catalogados.

Na execução dos trabalhos, o projeto conta a participação da estudante de Letras da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) Luana Moro, que atua no CEL como tradutora e professora de Língua Inglesa. O dicionário constitui uma compilação de verbetes da área botânica a partir de uma revisão linguística e científica, explica Luana. Para os interessados na área, ou seja, especialistas da área, professores, alunos de pós-graduação e graduação e ainda interessados em geral em Plantas Brasileiras, a plataforma já disponibilizou verbetes nas letras A, B, C, D, E, J e Z. Para adequação à área de Botânica, contamos com orientação do professor Lindolpho Capellari Jr, do Departamento de Ciências Biológicas da **ESALQ**, conta Luana, que pretende se inscrever no mestrado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Meu projeto é apresentar o dicionário bilíngue de plantas como possibilidade de utilização da tecnologia em favor do processo de tradução e, como consequência, ampliação do acesso à informação científica, complementa Luana.

Segundo os organizadores do projeto, constituem também objetivos do dicionário a proposição de uma microestrutura dos verbetes adequada ao redimensionamento de dicionários bilíngues que tenham como ponto de partida enciclopédias; a caracterização morfosintática e semântica dos termos integrantes; a especificação dos processos preferenciais de criação de termos da área; a verificação dos valores linguísticos/sociais e culturais na organização conceitual/terminológica das duas línguas; e a verificação dos graus de cientificidade, vulgarização/banalização dos termos.

Além da professora Fenanda Bacellar e da tradutora Luana Moro, trabalham no projeto Gabriel Fernandes Gândara, Letícia David dos Santos e Marcela de Luca. A coordenação técnica da interface online ficou sob responsabilidade de Andrés Enrique Lai Reyes, da Seção Técnica de Informática da **ESALQ**.

O dicionário está disponível no endereço: (<http://www.ESALQ.usp.br/d-plant/>)